

Filme futurista britânico mostra Blair no banco dos réus por crimes de guerra

Um filme de contornos futuristas recentemente difundido pelo canal britânico Channel 4 está a causar alguma polémica. Tudo, porque os protagonistas são nem mais nem menos que dois dos principais líderes políticos mundiais, Tony Blair e George Bush, retratados em situações pouco abonatórias. Tudo se passa em 2010, altura em que o primeiro-ministro britânico, entretanto substituído na chefia do governo pelo actual ministro das Finanças, Gordon Brown, é arguido no Tribunal Internacional de Haia acusado de crimes de guerra no Iraque. Nos Estados Unidos, Hillary Clinton torna-se presidente dos Estados Unidos e Arnold Schwarzenegger, actual governador da Califórnia, é nomeado secretário-geral das Nações Unidas. George W. Bush, por seu lado, encontra-se num centro de reabilitação após ter entrado em coma. No plano geo-estratégico, Londres acaba de sofrer o quarto ataque bombista, os Estados Unidos e Israel bombardeiam o Irão e o Iraque continua mergulhado na guerra. O filme, da autoria de Alistair Beaton, intitula-se "O Julgamento de Tony Blair" e inicia-se com os últimos dias de Blair no poder. Nas primeiras cenas, o futuro ex-primeiro-ministro dita as memórias à sua secretária pessoal. Interpretado pelo actor britânico Robert Lindsay, Blair está tão obcecado com o seu legado histórico que não se dá conta da campanha das Nações Unidas para acusá-lo pelos crimes de guerra no Iraque. Quando os editores rejeitam as suas memórias e o novo governo americano mostra insatisfação com o ex-governante britânico, todos os argumentos que justificaram a intervenção do seu governo no Iraque ao lado dos Estados Unidos começam a desmoronar. Traído por Gordon Brown e extraditado para Haia, Blair entra num ciclo de culpa, psicose e loucura. "[Alistair Beaton] vai precisar de uma boa equipa de advogados... O que acha da que defendeu Pinochet?", comentou a propósito do filme a esposa do primeiro-ministro britânico, Cherie Blair, ela própria causídica. Os críticos de cinema, no entanto, preferiram destacar a magnífica actuação de Lindsay, que recentemente interpretou o papel de "Ricardo III" para a Royal Shakespeare Company.